

# Língua Portuguesa

A língua portuguesa resulta da evolução do latim com pequenas influências de outros idiomas.

Em 1290 foi decretada pelo Rei D. Dinis a língua oficial do reino de Portugal.

A língua portuguesa uniformizou-se a partir do século XVI e adquiriu as características do português actual. A rica literatura renascentista portuguesa, nomeadamente a produzida por Camões, desempenhou papel fundamental nesse processo de uniformização. As primeiras gramáticas e os primeiros dicionários da língua portuguesa também datam do século XVI.

A grande reforma seguinte, em 1945, resultante de um acordo ortográfico entre Portugal-Brasil, sofrendo algumas alterações em 1971. E em 1990 é firmado um tratado internacional com um objectivo de criar uma ortografia unificada Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, assinado por representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

Esta é uma pequena abordagem sobre a evolução da língua portuguesa, apenas como introdução ao nosso tema.

## Regionalismos

Em Portugal, existem diferenças na linguagem de acordo com a região (regionalismos), existindo mesmo o desconhecimento na população geral do significado dessas palavras de acordo com a região.

Vamos analisar Porto, cidade do Norte e Lisboa, cidade no Centro.

**Lisboa** – Capital de Portugal, e a cidade mais populosa do país. Sede do Governo e onde é a residência do chefe de Estado

**Porto** – Segunda cidade e o quarto município mais populoso.

Algumas diferenças:

<b>Lisboa</b>	<b>Porto</b>
Garoto	Pingo
Sandes	Molete
Canalizador	Picheiro
Cabide	Cruzeta
Bica (café)	Cimbalino
Imperialr	Fino
Frigideira	Sertã

## Pronúncia

Para além, do regionalismo, existe ainda diferenças de pronúncia (sotaque), que se veem ao longo de Portugal continental, Mas também nas ilhas

Esta situação, acontece mais quando se compara qualquer região em Portugal Continental com a Madeira ou os Açores, que são as duas maiores ilhas que fazem parte do continente português.

Eu própria, já passei por essa experiência quando visitei os Açores, e frequentei as cidades/aldeias menos turísticas, onde a pronúncia está mais enraizada.

Onde ambos falamos português, mas a pronúncia acentuada fazia com que não conseguíssemos facilmente manter um diálogo.

## Cultura

Existe também em Portugal diferenças de cultura muito grande, num país tão pequeno, pode se detectar essas diferenças numa distância pequena da nossa capital.

Posso dar como exemplo a vila de Cascais que fica a +- 34 Kms de Lisboa.

Cascais, concelho, é uma vila portuguesa muito pitoresca, alvo de muitos turistas.

O município subdivide-se em quatro freguesias – Alcabideche, Carcavelos, Parede, Cascais e Estoril.

Aqui as diferenças de cultura mais predominante e/ou conhecida:

São o cumprimento (saudação) que habitualmente é um beijo em cada face, em Cascais é apenas um beijo numa face da cara.

E o tratamento que de uma forma geral é **Tu** e em Cascais é **Você**, sendo esse tratamento entre irmãos ou entre filhos e pais, etc.

Outra facto foi a alteração de trato nas gerações mais recentes. No tempo em que os meus pais foram criados, ano de 1970, para com os pais dele/a, meus avós, era por Você, tratava-se de uma questão de respeito e de educação que nas novas gerações caiu em desuso, passando a ser comum o trato por Tu.

## Países de Língua Portuguesa

### Tratamento

Nos países onde fala a língua Portuguesa, e neste caso, vou abordar o Brasil, existem diferenças tanto no tratamento como no significado de várias palavras.

Como exemplo o tratamento de pessoas de relacionamento familiar e amigos é por você.

#### **Brasil**

Ex. Você hoje vai às compras?

#### **Portugal**

Ex. Tu hoje vais às compras?

### Vocabulário

As principais diferenças não é só no vocabulário em si, mas também existem diferenças em relação à sintaxe e fonética, vulgarmente conhecido por sotaque.

A maior diferença não é na escrita da palavra, diferença suprimida com o acordo de 1990, mas sim na forma como se pronuncia a mesma.

Por exemplo, no português do Brasil costuma-se substituir o som do “l” pela vocal “u”. Por exemplo, a palavra “papel”, fala-se no Brasil, “papeu”. Deixando o “u” bem marcado. Já em Portugal, a letra “l” seria destaque e pronuncia-se “papel”, dando ênfase ao “l”.

Outra característica fonética é em relação à letra “o” no final das palavras. Na prática, os brasileiros costumam substituir a vogal “o” pela vogal “u”. Basta pensar nas palavras “martelo” (pronunciada martelu), “afeto” (pronunciada afetu), “acordo” (pronuciam acordu), entre outras.

## Pronome

Outra diferença é o uso do pronome. Em Portugal o pronome é usado depois do verbo, no Brasil é antes do verbo

### Portugal

Ex: “dá-me uma boleia” ou “apressa-te para o jantar”

### Brasil

Ex: “me dá uma carona” ou “se apresse para o jantar”

Nota: Nestes exemplos acima também se vê a diferença de tratamento (Tu e Você).

## Palavras com o mesmo significado mas as palavras diferentes entre português de Portugal e do Brasil

Como pode verificar na tabela abaixo, estes são alguns exemplos de palavras de palavras em que o significado é diferente na sua forma de uso. Tal como acontece com o regionalismo em Portugal.

<b>Portugal</b>	<b>Brasil</b>
Telemóvel	Celular
Casa de Banho	Banheiro
Autocarro	Ônibus
Quinta	Fazenda
Conduzir	Dirigir
Descapotável	Conversível
Passadeira	Pedestre
Rés-do-Chão	Térreo
Miúdo	Moleque
Bairros de Lata	Favela

## TRADUÇÃO

Para chegar ao maior número de pessoas de vários extratos sociais os livros escritos em português são traduzidos para Português do Brasil, devido as diferenças que reporteí acima.

Estando os livros em português o que se traduz, se analisarmos o significado da palavra, traduzir significa passar de uma língua para outra.

Logo, não existe uma tradução, no real sentido da palavra, a sintaxe e o vocabulário estão presentes e sem alterações.

Só a ortografia, foi adaptada à ortografia da língua portuguesa em vigor no país de edição.

Contudo, se virmos os textos originais de alguns dos nossos maiores escritores como por exemplo Eça de Queiroz, que usava a ortografia da época, no 1º texto e o 2º texto adaptado á ortografia de agora

Exemplo:

D. Anna, depois de bocejar de leve, retomou a sua idéa:

—Sem contar que o pequeno está muito atrasado. A não ser um bocado de inglez, não sabe nada... Nem tem prenda nenhuma!

—Mas é muito esperto, minha rica senhora! accudiu Villaça.

—É possível, respondeu seccamente a intelligente Silveira.

E, voltando-se para Euzebiosinho, que se conservava ao lado d'ella, quieto como se fosse de gesso:

—Oh filho, dize tu aqui ao sr. Villaça aquelles lindos versos que sabes... Não sejas atado, anda!... Vá, Euzebio, filho, sê bonito...

Se procurarmos este texto numa edição actual d'*Os Maias*. Encontraremos algo parecido com isto:

D. Ana, depois de bocejar de leve, retomou a sua ideia:

— Sem contar que o pequeno está muito atrasado. A não ser um bocado de inglês, não sabe nada... Nem tem prenda nenhuma!

— Mas é muito esperto, minha rica senhora! — acudiu Vilaça.

— É possível — respondeu secamente a inteligente Silveira.

E, voltando-se para Eusebiosinho, que se conservava ao lado dela, quieto como se fosse de gesso:

— O filho, diz tu aqui ao Sr. Vilaça aqueles lindos versos que sabes... Não sejas atado, anda!... Vá, Eusébio, filho, sê bonito...

Logo, não existe uma tradução, no real sentido da palavra, a sintaxe e o vocabulário estão presentes e sem alterações.

Só a ortografia, foi adaptada à ortografia da língua portuguesa em vigor no país de edição.

Cláudia Amaral